

**Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade  
para a Frequência dos Cursos Superiores do Instituto Politécnico de Leiria  
dos Maiores de 23 Anos - 2013**

## **Prova de conhecimentos específicos de LITERATURA PORTUGUESA**

### **Instruções gerais**

1. A prova é constituída por **duas partes**. Na primeira parte, a questão colocada é de carácter obrigatório. Na segunda parte, deverá responder apenas a uma das questões colocadas;
2. A duração da prova é de 2 horas, estando prevista uma tolerância de 30 minutos;
3. Só pode utilizar para elaboração das suas respostas e para efetuar os rascunhos as folhas distribuídas pelo docente vigilante, salvo se previsto outro procedimento;
4. Não utilize qualquer tipo de corretor. Se necessário, risque ou peça uma troca de folha;
5. Não é autorizada a utilização de quaisquer ferramentas de natureza electrónica (telemóvel, pda, computador portátil, leitores/gravadores digitais de qualquer natureza ou outros não especificados);
6. Deverá disponibilizar ao docente que está a vigiar a sala, sempre que solicitado, um documento válido de identificação (bilhete de identidade, carta de condução ou passaporte);
7. A seguir ao número de cada questão encontra entre parênteses a respetiva cotação;

Leiria, 1 de junho de 2013

## PARTE I

I.[Cotação: 100 pontos]

**Leia o seguinte texto:**

Os anos de Afonso da Maia foram justamente no dia seguinte, domingo. Quase todos os amigos da casa tinham jantado no Ramalhete; e tomara-se o café no escritório de Afonso, onde as janelas se conservavam abertas. A noite estava tépida, estrelada e sereníssima. Craft, Sequeira e o Taveira passeavam fumando no terraço. Ao canto de um sofá, Cruges escutava religiosamente Steinbroken, que lhe contava, com gravidade, os progressos da música na Finlândia. E em redor de Afonso, estendido na sua velha poltrona, de cachimbo na mão, falava-se do campo.

Ao jantar, Afonso anunciara a intenção de ir visitar, para o meado do mês, as velhas árvores de Santa Olávia; e combinara-se logo uma grande romaria de amizade às margens do Douro. Craft e Sequeira acompanhavam Afonso. O Marquês prometera uma visita para Agosto “na companhia melodiosa”, dizia ele do amigo Steinbroken. D. Diogo hesitava, com receio da longa jornada, da humidade da aldeia. E agora tratava-se de persuadir Ega a ir também, com Carlos – quando Carlos acabasse enfim de reunir esses materiais do seu livro, que o retinham em Lisboa “à banca do labor...”. Mas Ega resistia. O campo, dizia ele, era bom para os selvagens. O homem, à maneira que se civiliza, afasta-se da Natureza; e a realização do progresso, o Paraíso na Terra, que pressagiam os Idealistas, concebia-o el como uma vasta cidade ocupando totalmente o globo, toda de casas, toda de pedra, e tendo apenas aqui e além um bosquezinho sagrado de roseiras, onde se fossem colher os ramalhetes para perfumar o altar da justiça...

— E o milho? A bela fruta? A hortaliçazinha? – perguntava Vilaça, rindo com malícia.

Imaginava então o Vilaça, replicava o outro, que daqui a séculos ainda se comeriam hortaliças? O hábito dos vegetais era um resto de rude animalidade do homem. Com os tempos, o ser civilizado e completo vinha a alimentar-se unicamente de produtos artificiais, em frasquinhos e em pílulas, feitos nos laboratórios do Estado...

Eça de Queirós, *Os Maias*, Lisboa, Livros do Brasil, s.d.

1. Comente, de forma clara e completa, o texto apresentado, tendo sempre presente a sua contextualização na obra de Eça de Queirós. A sua exposição deverá resultar de uma análise exaustiva do texto, atendendo às suas características formais e ao seu conteúdo, tendo em conta os seguintes aspetos:

- tema;
- relação entre personagens presentes na cena apresentada;
- modos de representação e expressão;
- recursos estilísticos e sua expressividade;
- marcas da corrente literária realista.

## PARTE II

II. [Cotação: 100 pontos]

**Leia as questões apresentadas e responda apenas a uma.**

1. Considere o excerto seguinte e, tendo em conta o estudo que realizou sobre a poesia de Alberto Caeiro, aborde o seguinte tema: “Caeiro – Mestre dos outros”.

«Num dia em que finalmente desistira – foi em 8 de Março de 1914 – acerquei-me de uma cómoda alta, e, tomando um papel, comecei a escrever, de pé, como escrevo sempre que posso. E escrevi trinta e tantos poemas a fio, numa espécie de êxtase cuja natureza não conseguirei definir. Foi o dia triunfal da minha vida, e nunca poderei ter outro assim. Abri com um título, O Guardador de Rebanhos. E o que se seguiu foi o aparecimento de alguém em mim, a quem desde logo dei o nome de Alberto Caeiro. Desculpe-me o absurdo da frase: aparecera em mim o meu mestre.»

Escritos Íntimos, Cartas e Páginas Autobiográficas . Fernando Pessoa. (Introdução, organização e notas de Antóónio Quadros.) Lisboa: Publ. Europa-América, 1986.

2. Refira o tema que considera mais significativo na obra *Aparição* de Vergílio Ferreira. Fundamente, num texto bem estruturado, a sua opinião com argumentos decorrentes da sua experiência de leitura.